

MEMORIAL DESCRITIVO

DADOS DA OBRA

Obra: Praça Municipal de Galvão Vereador Miguel Oligini

Local: Avenida Sete de Setembro- Centro

Município: Galvão /SC

Área a ser revitalizada: 3.158,51m²

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Prefeitura Municipal de Galvão- SC

CNPJ 83.009.902/0001-16

Endereço: Avenida Sete de Setembro n° 548 – Centro.

CEP 89838-000

1.0 OBJETIVO:

O presente memorial descritivo tem por finalidade estabelecer as condições que receberão os usos dos materiais, equipamentos e serviços a serem utilizados para execução da Praça Municipal de Galvão com área total de 3.158,51m², a ser edificada no município de Galvão – SC.

A execução deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado. Toda e qualquer alteração que por necessidade deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só serão admitidas com autorização do responsável técnico e das partes interessadas de comum acordo.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços ou mesmo mandar refazê-los, quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização, bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização. O desenho das placas deverá obedecer aos padrões dos entes envolvidos. A placa deve possuir as dimensões conforme Figura 01.



Figura 01 – Detalhe placa da obra

Área total:

- Proporção de 8Y d 4Y.

Dimensões mínimas:

- 2,4m x 1,2m

Nota: A placa deve possuir tamanho adequado para visualização no canteiro de obras.

Área do nome da obra (A):

- Cor de fundo: verde – Pantone 3425C.
- Fonte: Signika Bold, caixa alta e baixa.
- Cor da Fonte branca.

Área de informação da obra (B):

- Cor de fundo: verde – Pantone 370C.
- Fonte: Signika Regular, caixa alta e baixa.
- Cor da Fonte amarelo – Pantone 116C e Branca.
- Entrelinhas: 1
- Espaço entre letras: 0,2

Área das assinaturas (C):

- Cor de Fundo: branca.
- As assinaturas devem estar centralizadas.

A placa de inauguração deve ser fixada em local visível e apontado pela fiscalização. As dimensões devem seguir rigorosamente o modelo conforme figura 02.

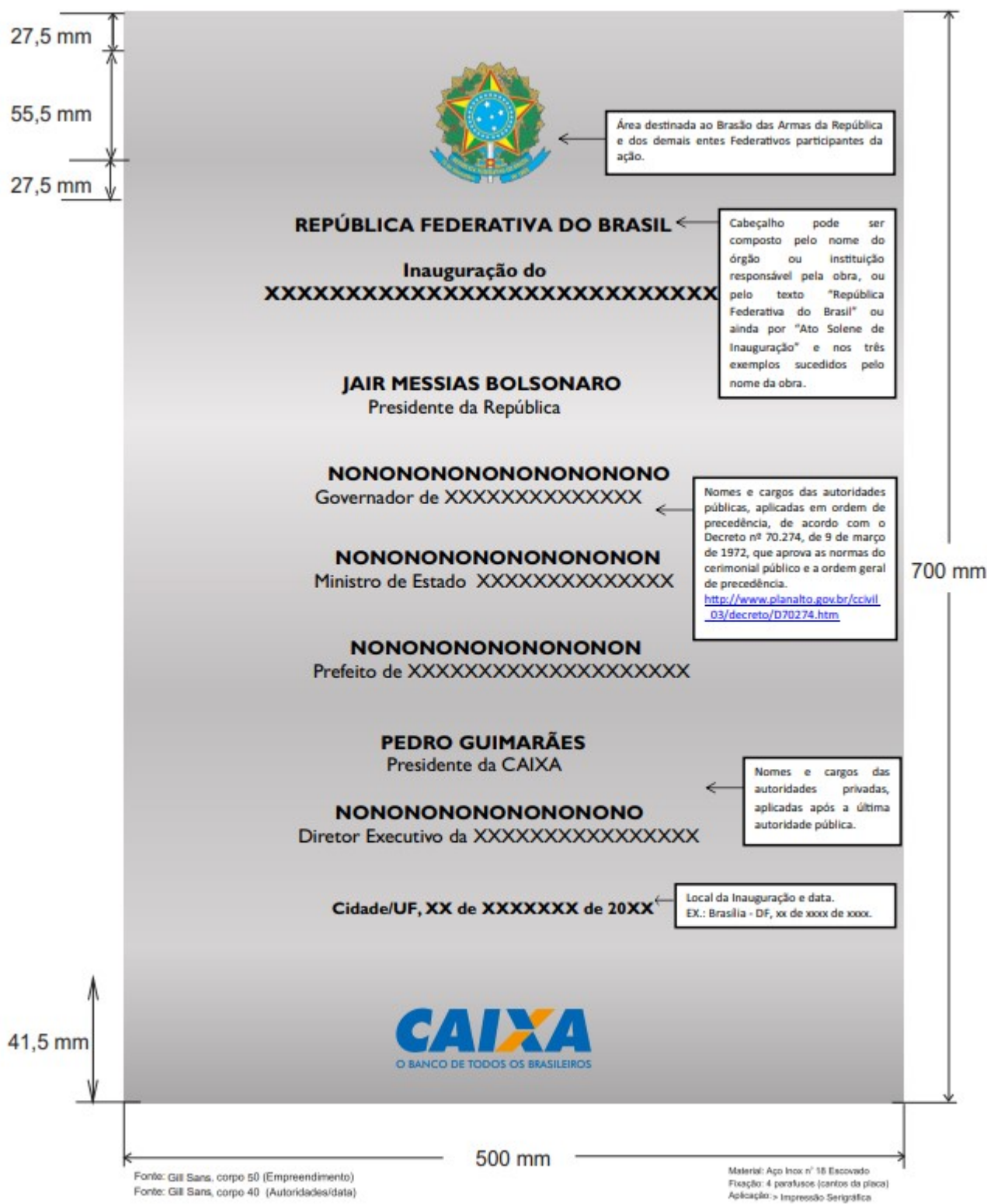


Figura 02 – Detalhe placa de inauguração

Material:

- Aço Inox Nº 18 Escovado.

Fixação:

- 4 Parafusos (cantos da placa).

Aplicação:

- > Impressão Serigráfica.

2.0 DEMOLIÇÃO

Será removido meio fio, canteiro, portal e pavimentação em concreto betuminoso existente, conforme planta de demolição.

3.0 PLACA DA OBRA:

As placas dos responsáveis deverão ser fixadas na parte frontal da obra em local visível, colocadas no início dos trabalhos. A Contratada será responsável pelo fornecimento e fixação das placas de obra exigidas pela legislação do CREA e demais órgãos de fiscalização bem como das placas indicativas do órgão repassador do recurso e do órgão responsável pela fiscalização.

4.0 RAMPA ACESSIBILIDADE TERMINAL RODOVIÁRIO:

4.1 LOCAÇÃO:

Será realizada a partir das cotas fixadas no projeto. O quadro de marcação será executado com guias de madeira 2,5x15 cm, fixadas em escoras enterradas 50 cm no solo e espaçadas em 1,8m. As cotas deverão ser marcadas no gabarito, observando-se o nivelamento e o esquadro da obra. Após o término deste serviço o responsável será comunicado para que possa fazer as devidas verificações.

4.2 ALVENARIA:

Nas áreas referente ao acesso de passageiros no **terminal rodoviário** e **canteiros elevados** as muretas serão utilizadas tijolos com dimensões 11,5x19x29cm, de boa qualidade, assentada sobre leito natural. As paredes executadas em tijolo furado deverão seguir as dimensões de projeto. Os tijolos deverão ser molhados antes de sua colocação.

O assentamento será em 1/2 vez com juntas de 15mm, no prumo e no alinhamento, traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia média. O levantamento deverá ser nivelado e com

prumo devidamente conferido. As juntas terão espessura máxima de 15 mm e rebaixadas a ponta de colher.

As paredes receberão chapisco e massa única, este deverá ser iniciado logo após a completa pega da argamassa das alvenarias e chapisco. O reboco de cada pano só será iniciado depois de embutir todas as canalizações que por ele devam passar.

4.3 PILARES:

Pilares na área corresponde a rampa do terminal serão executados moldados “in loco”, conforme projeto estrutural. As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural. Sua execução deverá permitir facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto.

Deverá ser executado contraventamento de painéis que possam se deslocar quando do lançamento do concreto. A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias.

As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25 Mpa indicada no Projeto Estrutural.

4.4 VIGAS CINTA:

As formas deverão ser executadas rigorosamente com as dimensões indicadas no Projeto Estrutural, em tábua com boa qualidade. Deverá ser executado de modo a haver facilidade de retirada dos seus diversos elementos. Antes do lançamento do concreto, as formas deverão ser molhadas até a saturação para que não seja retirada a água de amassamento do concreto.

A retirada das formas não deverá ser feita antes de três dias. As armaduras deverão ser montadas e posicionadas conforme indicações no Projeto Estrutural. As barras deverão ser isentas de defeitos e livres de quaisquer substâncias que comprometam a sua perfeita aderência ao concreto. Após a minuciosa verificação por parte da Fiscalização, das perfeitas disposições e dimensões das formas e armaduras, além da correta colocação de tubulações embutidas na massa de concreto, poderá ser iniciada a concretagem. O concreto deverá ser

dosado racionalmente, de modo a assegurar após a cura, a resistência de 25Mpa indicada no Projeto Estrutural.

4.5 REVESTIMENTO:

4.5.1 CHAPISCO:

Nas áreas referente ao terminal e muretas serão executados chapisco e massa única, bem como pintura.

O traço para o chapisco deverá ser de 1:3 com cimento e areia grossa, ou seja, a que passa na peneira 4,8mm e fica retida na 2,4mm, e será aplicada sobre a parede limpa a vassoura e abundantemente molhada com esguicho de mangueira.

4.5.2 MASSA ÚNICA:

O serviço só será iniciado após completa pega de argamassa das alvenarias e chapiscos, e depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar. A superfície deverá ser molhada como anteriormente descrito. Serão fortemente comprimidos contra as superfícies e apresentarão paramento áspero para facilitar a aderência. A espessura do emboço não deve ultrapassar a 20mm.

O traço para o emboço será 1:2:8 de cimento, cal em pó e areia média/fina (passa na peneira 2,4 mm e fica retida na 0,6 mm).

4.6 PINTURA:

Primeiramente será aplicado selador acrílico em todas as alvenarias para uniformizar a absorção das superfícies. Para posterior aplicação da tinta. Deve ser aplicado em superfícies de reboco curado tanto em interiores quanto em exteriores.

Será utilizado tinta acrílica em todas as alvenarias, já na área de destinada ao estacionamento onde o paver deverá ser pintado a pintura deverá ser com tinta epóxi.

Os serviços de pintura devem ser realizados em ambientes com temperatura variando entre 10 a 35 graus Celsius. Nos ambientes externos, não aplicar pintura quando da ocorrência de chuvas, condensação de vapor de água na superfície da base e ocorrência de ventos fortes com transporte de partículas em suspensão no ar.

A tinta aplicada será bem espalhada sobre a superfície e a espessura de película, de cada demão, será a mínima possível, obtendo-se o cobrimento através de demãos sucessivas. Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, o que evitará enrugamentos e deslocamentos.

Serão adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfícies não destinadas a pinturas, convindo prevenir a grande dificuldade de posteriormente remoção de tinta adesiva a superfícies rugosas. Os salpicos que não puderem ser evitados, serão removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando removedor adequado.

4.7 GUARDA CORPO E CORRIMÃO:

Será instalado guarda corpo na rampa de acesso ao terminal rodoviário.

A fabricação e instalação dos guarda-corpos e corrimãos, devem respeitar as especificações das normas NBR 9050/2015, NBR 9077/2001 e NBR 14718/2008 e os códigos de prevenção e combate contra incêndio. A estrutura do guarda-corpo e corrimão será feita verticalmente, com barras de apoio na horizontal, produzidos de ferro pintado em preto fosco, 110 altura, tubo superior de 2", e 5 tubos intermediários de 1", pilares em tubo de 2" a cada 120 cm de diâmetro, fixada através de ancoragem mecânica. A montagem das peças deverá seguir os detalhes do projeto arquitetônico, e deverão ser adequados conforme o local em que serão instalados.

Segue imagem de modelo de guarda corpo a ser utilizado

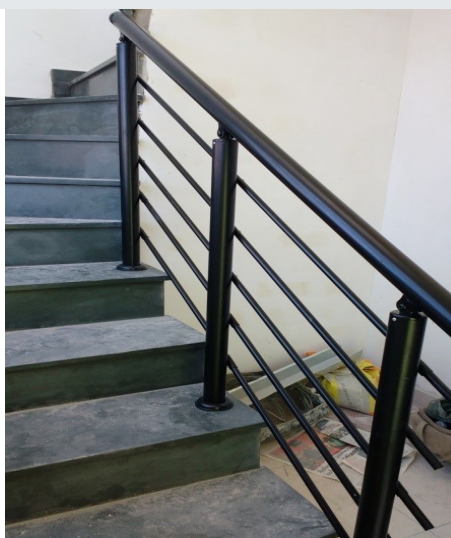


Figura 3. Modelo de guarda corpo a ser utilizado.

5.0 PAVER:

Será executada pavimentação com paver em grande parte da Praça Municipal conforme projeto específico.

Na área de acesso aos veículos assim como o terminal rodoviário, serão utilizados paver de espessura 10 cm, na área destinada ao estacionamento, e demais áreas livres serão utilizadas paver de espessura 6 cm.

As cores estão especificadas em projeto e segue abaixo, modelo de paver e cores a serem utilizadas no projeto



Figura 04 - Respectivas cores: natura/cinza, grafite, vermelho e amarelo.

Pavimentação com Paver é o que define a pavimentação de blocos pré-fabricados sobre colchão de pó de pedra, travados através de contenção lateral e por atrito entre as peças. A superfície da sub-base que receberá a pavimentação em blocos intertravados de concreto deverá estar bem compactada e nivelada, fazer as contenções laterais e a drenagem superficial. O terreno deverá ser nivelado para início da obra.

No caso de o subleito existente no local não apresentar características normais para aplicação da pavimentação, haverá a substituição do solo, com objetivo a obter-se um grau de compactação consentâneo com as solicitações estáticas e dinâmicas, a que estiver sujeita a pavimentação. Posteriormente faz-se o espalhamento e o nivelamento do pó de pedra para o assentamento, e novamente a compactação. A base será em pó de pedra com espessura mínima de 2,50cm. Ao final da execução dos blocos será utilizada uma camada de areia para fim de rejunte.

6.0 ILUMINAÇÃO:

O projeto prevê que toda tubulação será subterrânea, pela pavimentação a ser construída para a praça, sendo estas atividades feitas em paralelo. Faz parte deste projeto o fornecimento de infraestrutura para abertura e fechamento de valas para acomodação de qualquer tubulação subterrânea utilizada para fins elétricos. As valas propriamente ditas devem possuir, no mínimo, 50cm de profundidade sem necessidade de envelopamento de concreto, desde que feita nos trechos de passeio. Para o fechamento das valas deverá ser utilizada terra pura nos primeiros 15 centímetros, com compactação natural.

Será utilizado eletroduto de PVC flexível (corrugado) com bitola de Ø1.1/4", com instalação subterrânea, para acomodação de toda a fiação do circuito de iluminação, conforme projeto.



Figura 05 – Eletroduto PVC flexível. Imagem ilustrativa.

Acima das tubulações subterrâneas deverá ser instalada uma fita de advertência indicando a passagem de rede elétrica abaixo.

7.0 LIMPEZA:

Toda obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todas as suas instalações, equipamentos e aparelhos, deverão apresentar funcionamento perfeito.

Todo entulho deverá ser removido do terreno pela empreiteira.

8.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Qualquer modificação no projeto arquitetônico, terá que ter prévia aprovação do projetista.

O proprietário da obra será responsável pela fixação da placa do Responsável Técnico pelo projeto.

Todos os serviços e materiais empregados na obra deverão estar em conformidade com as Normas da ABNT e normas locais.

Na entrega da obra, será procedida cuidadosa verificação, por parte da Fiscalização, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações, equipamentos diversos, ferragens, instalações elétricas etc.

Galvão - SC, 16 de novembro de 2021.

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Eng. Civil Jean C. Tortelli
CREA 182379-4

PREFEITO MUNICIPAL

Admir Edi Dalla Cort